

GRÃOS

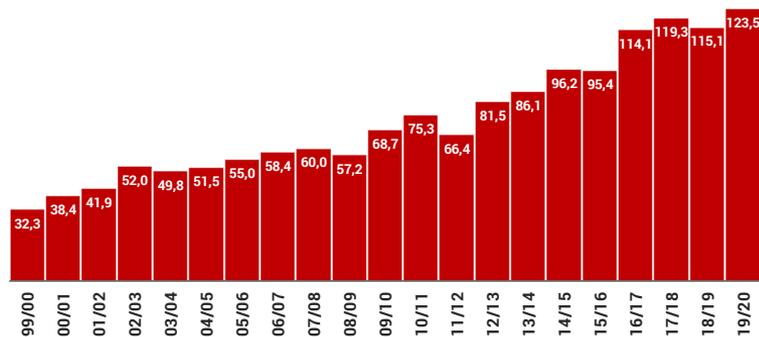
SÍNTESE DO RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS
AGOSTO/2019



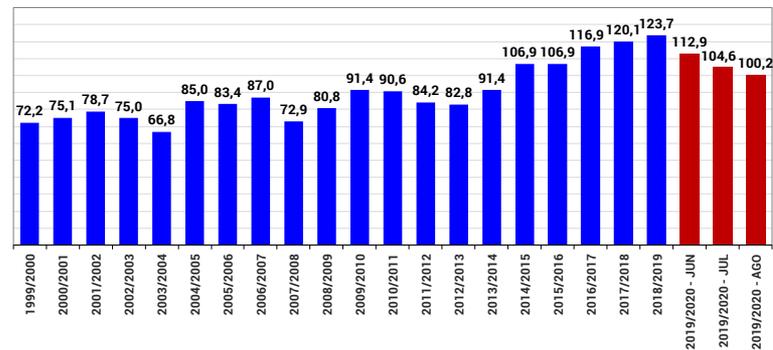
SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é altista no médio e longo prazo para os preços da soja no mercado brasileiro, com a previsão de forte redução de área e da produção na safra 2019/2020 dos EUA, alta acentuada do dólar ao longo das últimas semanas – tendo ultrapassado a marca dos R\$ 4 –, além da elevação dos prêmios nos portos brasileiros.
- No entanto, uma alta mais expressiva dos preços futuros da soja é contida pelo avanço dos surtos de Peste Suína Africana (PSA) na China e em diversos países da Ásia, bem como do alastramento da doença para o Leste Europeu, o que reduz a demanda por soja em grãos e farelo de soja.
- Também segue pesando sobre os futuros em Chicago o acirramento da guerra comercial EUA x China, que reduziu drasticamente a demanda pela soja norte-americana.
- No Porto de Paranaguá, desde o início das adversidades climáticas nos EUA até agora (02/05 a 14/08), a cotação FAS da soja acumula uma expressiva alta de 16% em Reais.
- No Porto de Paranaguá, o prêmio para embarque imediato da soja em grãos está cotado em +US\$ 1,30/bushel, enquanto setembro/2019 está cotado a +US\$ 1,32/bushel.
- No mercado de derivados, as cotações do farelo de soja acumulam uma alta de 3,7% em 30 dias, mas recuo de 10,1% nos últimos 12 meses, enquanto o óleo de soja subiu 7,8% nos últimos 30 dias e 0,9% em 12 meses.
- Com custos de produção mais altos, atrasos nas compras de insumos e volatilidade do câmbio, ainda persiste o baixo interesse de vendas antecipadas da próxima safra brasileira.

SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



SOJA: PRODUÇÃO NOS EUA - MILHÕES DE TONELADAS



SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2008 E 2020 US\$/BUSHEL



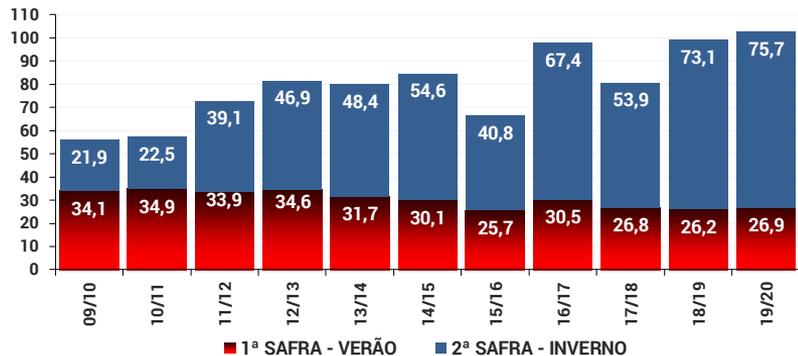
SOJA EM GRÃOS: PREÇO DIÁRIO FAS PORTO DE PARANAGUÁ - R\$/60 KG



MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é de pressão baixista acentuada sobre os preços no mercado interno, no curto prazo, após o relatório de oferta e demanda de agosto do Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) ter elevado a estimativa da produção de milho na safra 2019/2020 dos Estados Unidos.
- Na Bolsa de Chicago, após as fortes altas registradas desde o início das ocorrências de inundações que atrasaram o plantio da atual safra, o contrato março/2020 acumula uma baixa expressiva de 18,8%, caindo do pico de US\$ 4,74/bushel no dia 17/06/2019, para US\$ 3,85 por bushel.
- No Brasil, a pressão baixista é contida pela alta do dólar e pelas exportações aquecidas, que cresceram 151% entre janeiro e julho deste ano em relação ao mesmo período do ano passado e devem bater um recorde no atual ano-safra.
- Neste mês de agosto, as exportações de milho devem ser recordes para o período, refletindo o a grande produção na 2ª safra, o dólar valorizado e a comercialização antecipada.
- As exportações nas duas primeiras semanas deste mês representam 46,5% dos embarques de julho passado, que totalizaram 6,316 milhões de toneladas, projetando embarques de 9,23 milhões de toneladas em agosto/2019.
- As exportações brasileiras devem atingir um recorde de 35 milhões de toneladas no ano-safra 2018/2019, com preços atuais bastante competitivos e a grande oferta da 2ª safra.
- Caso a produção dos EUA venha a ser revisada para baixo nos próximos meses, deverá haver uma reversão de tendência, com viés altista para as cotações externas e internas.

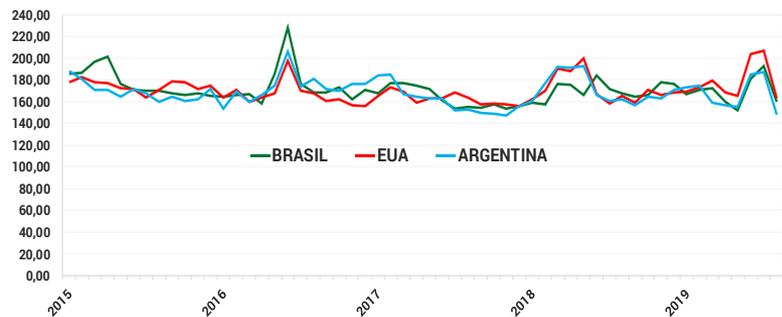
MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES T



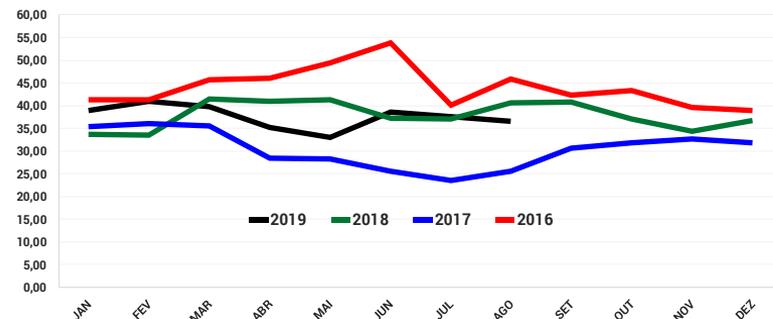
MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2008 E 2020 US\$/BUSHEL



MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)



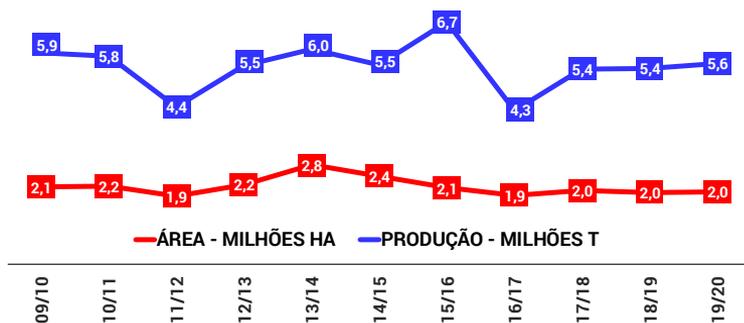
MILHO: PREÇO NO ATACADO CIF SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES



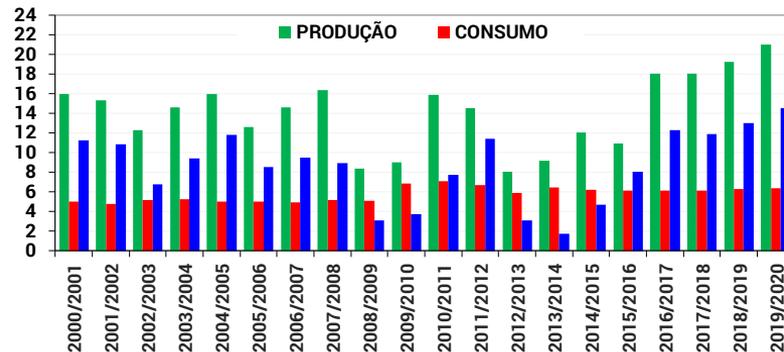
TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é de estabilização dos preços do trigo em grãos e dos derivados no mercado interno, com as cotações mais baixas do trigo na Argentina e a desvalorização do dólar frente ao Real impulsionando as fixações de preços para os moinhos nacionais, que dependem das importações.
- Na Argentina, o preço FOB porto de Buenos Aires recuou 2,4% nos últimos 30 dias, para US\$ 239/tonelada.
- As importações brasileiras seguem crescentes e os volumes que chegaram aos portos do País em julho foram realizados nos menores preços dos últimos cinco meses.
- No entanto, o valor do produto importado ainda ficou acima do registrado no mercado disponível brasileiro, com preço médio de US\$ 228,93/tonelada.
- O valor do trigo importado em julho equivale a R\$ 865,36 por tonelada FOB, com câmbio médio de R\$ 3,78, que, somados aos custos logísticos e despesas portuárias, mantém o custo do grão importado acima do nacional, o que é um fator de sustentação aos preços internos.
- No ano-safra 2018/2019 (agosto/2018 a julho/2019), foram importados 6,753 milhões de toneladas, volume 5,7% superior ao da campanha anterior, resultando em um estoque final, em julho/2019, de 1,685 milhão de toneladas.
- A tendência é de recuo dos preços a partir do último trimestre deste ano, com a oferta da safra nacional ingressando no mercado, expectativa de produção recorde na Argentina, que deve atingir 21,0 milhões de toneladas em 2019/2020, com excedentes exportáveis de 14,6 milhões de toneladas.

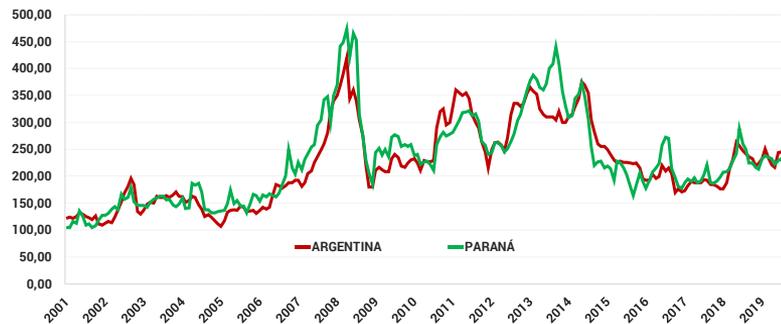
TRIGO: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



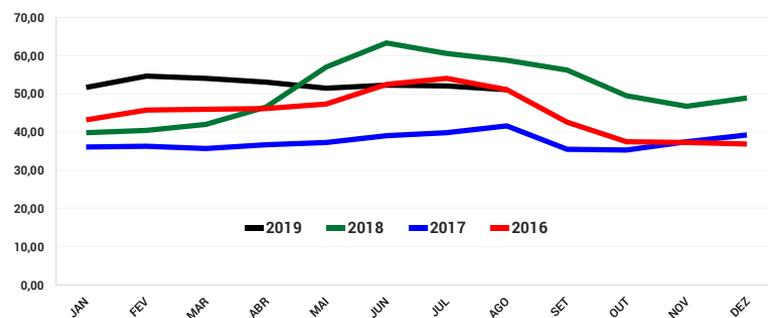
ARGENTINA: SUPRIMENTO DE TRIGO - MILHÕES T



TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PARANÁ (PRODUTOR)



TRIGO GRÃOS: PREÇO AO PRODUTOR FOB PARANÁ - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES

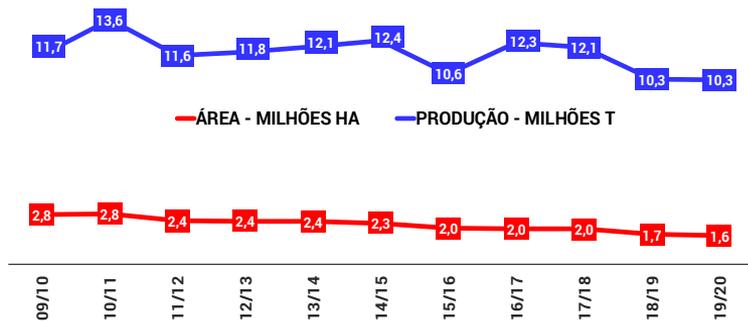


ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

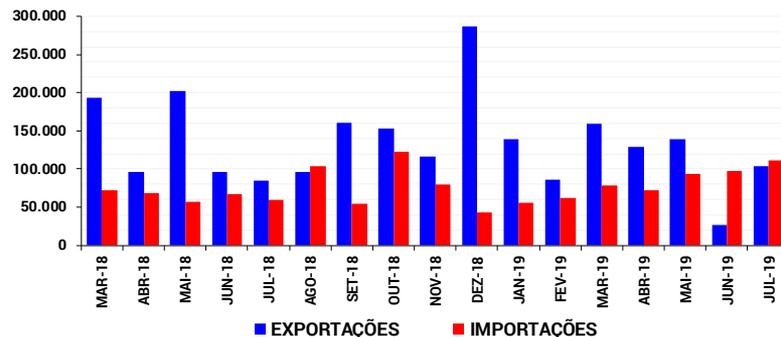
- A tendência é de estabilidade dos preços do arroz em casca no mercado interno, diante do consumo enfraquecido, das exportações mais lentas e de importações maiores no acumulado do atual ano-safra 2018/2019, em relação ao mesmo período do ano anterior.
- As exportações recuaram 17% entre março e julho (cinco primeiros meses deste ano-safra 2018/2019) em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto, no mesmo comparativo, as importações acumulam expansão de 40%.
- Nos últimos 30 dias, o preço médio do arroz em casca, FOB produtor no Rio Grande do Sul, registra uma leve alta de 1,4%, mas ainda acumula uma retração de 2,4% (em termos nominais) em relação ao mesmo período da safra passada, apesar da forte quebra na safra brasileira.
- A produção brasileira na safra 2018/2019 recuou 15%, para 10,280 milhões de toneladas, frente a um consumo interno estimado em 11,2 milhões de toneladas, o que poderá afetar o ritmo de exportações e eleva a necessidade de importações.
- O fraco consumo interno, o crescimento das importações e o desaquecimento das exportações brasileiras, além do elevado nível de estoques nas grandes indústrias, são os fatores que estão barrando altas das cotações, mesmo com a menor oferta interna na atual safra.
- A prorrogação das parcelas do crédito de custeio do arroz, vencidas ou vincendas em julho e agosto de 2019, em até três parcelas mensais e consecutivas, com o vencimento da primeira em outubro de 2019, pode permitir uma retração da oferta e maior sustentação aos preços nos próximos meses.



ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM TONELADAS BASE CASCA - MARÇO/2018 A JULHO/2019

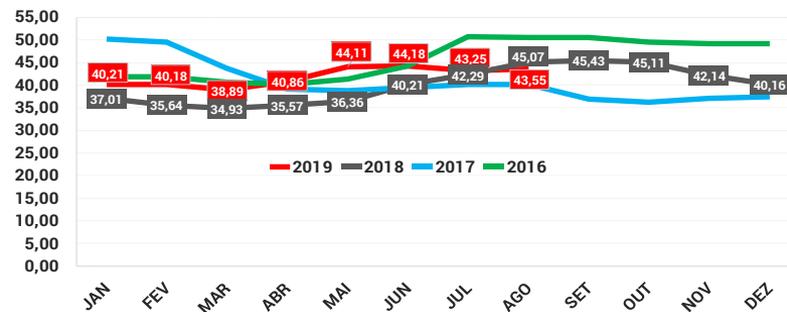


BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

EM MIL TONELADAS BASE CASCA

ITEM	2015/2016	2016/2017	2017/2018 (A)	2018/2019 (B)	(B)/(A)
ESTOQUE INICIAL	962,9	430,8	711,6	671,8	-6%
PRODUÇÃO	10.603,0	12.327,8	12.064,2	10.280,6	-15%
OFERTA TOTAL	11.565,9	12.758,6	12.775,8	10.952,4	-14%
DEMANDA	11.428,8	12.024,3	11.239,0	11.200,0	0%
EXPORTAÇÕES	893,7	1.064,7	1.710,2	850,0	-50%
DEMANDA TOTAL	12.322,5	13.089,0	12.949,2	12.050,0	-7%
IMPORTAÇÕES	1.187,4	1.042,0	845,2	1.300,0	54%
ESTOQUE FINAL	430,8	711,6	671,8	202,4	-70%
DIAS CONSUMO	14	22	22	7	

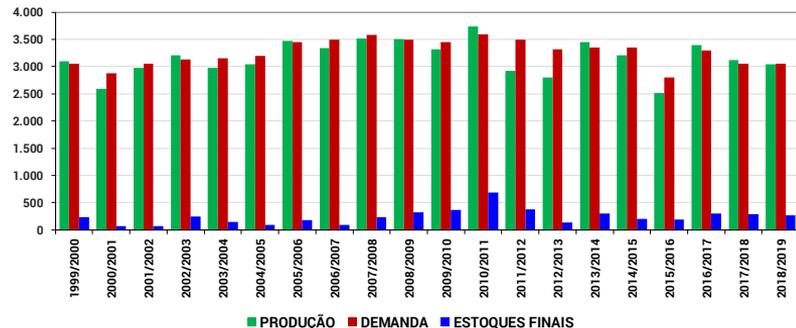
ARROZ EM CASCA: PREÇOS FOB PRODUTOR - RIO GRANDE DO SUL 58% DE GRÃOS INTEIROS - R\$/SACO 50 KG



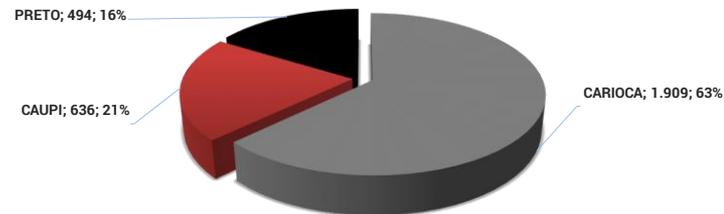
FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é de estabilização das cotações no curto prazo, com viés baixista, diante da oferta e demanda equilibradas, consumo enfraquecido no atacado e no varejo, promoções nos supermercados e aumento das ofertas oriundas do Nordeste e de Mato Grosso.
- Em 2019, a produção nacional está estimada em 3,04 milhões de toneladas e a demanda em 3,05 milhões de toneladas.
- Os preços do feijão carioca, FOB produtor, de notas 8,5 a 9,5 oscilam entre R\$ 125 e R\$ 140 por saca de 60 Kg, contra uma faixa entre R\$ 110 a R\$ 125 por saca de 60 Kg em julho.
- Os preços do feijão preto extra, FOB produtor, oscilam entre R\$ 115 e R\$ 130 por saca de 60 Kg, contra R\$ 110 a R\$ 125 por saca de 60 Kg em julho.
- A estimativa de produção para a 2ª safra deste ano é de 1,31 milhão de toneladas, 7,2% acima do volume colhido na mesma temporada de 2018.
- Dessas 1,31 milhão de toneladas, a colheita de carioca está estimada em 672 mil toneladas, 41% a mais que na 2ª safra do ano anterior, enquanto a de feijão preto está projetada em 229 mil toneladas, 27% acima da temporada anterior.
- A 3ª safra de feijão de 2019 está projetada em 739 mil toneladas, um incremento de 20% em relação ao ano anterior.
- O encerramento do El Niño deverá trazer chuvas acima da média em diversas regiões produtoras nos próximos meses, bem como risco de estiagens na região Sul no verão, o que pode impactar negativamente na oferta da 1ª safra de 2020.

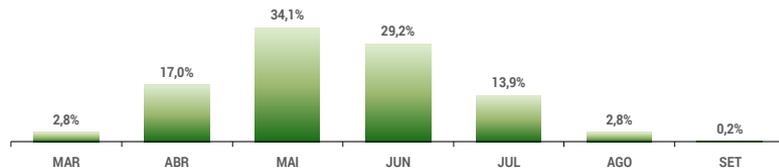
FEIJÃO: SUPRIMENTO NO BRASIL - MIL TONELADAS



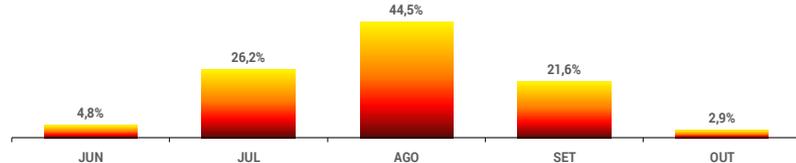
FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2019 POR CLASSES MIL TONELADAS E %



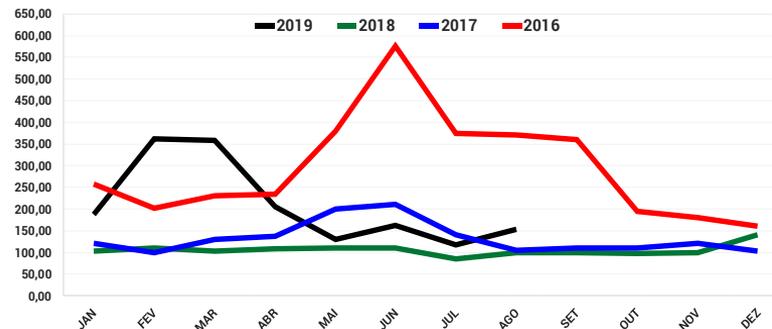
FEIJÃO 2ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



FEIJÃO 3ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



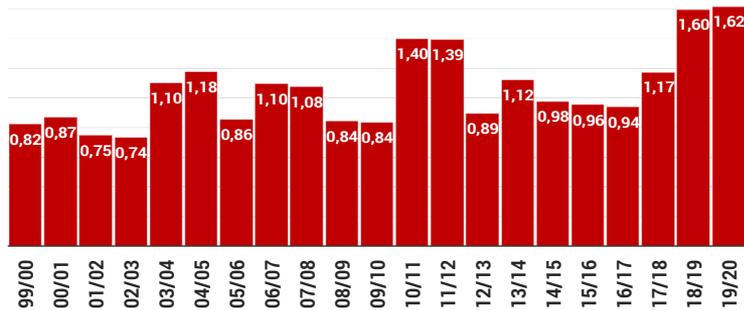
FEIJÃO CARIOCA: PREÇO AO PRODUTOR FOB SP - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES



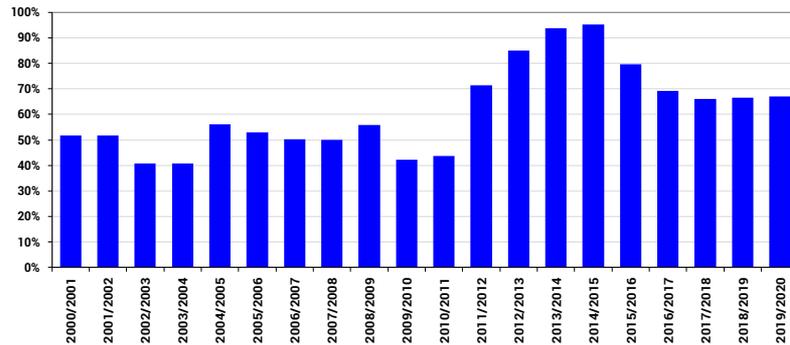
ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- Nos últimos 30 dias, o Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, registra uma forte baixa de 10,1%, cotado a R\$ 2,45 por libra-peso, acumulando uma retração de 23,0% nos últimos 12 meses.
- Para o algodão de maior qualidade, 31.4 ou melhor, a indicação de compra está entre R\$ 2,45 a R\$ 2,50 por libra-peso, enquanto para qualidades inferiores está em R\$ 2,30.
- No mercado internacional, o Índice Cotlook A, referente à pluma posta no Extremo Oriente, recuou 7% nos últimos 30 dias e acumula uma baixa de 25,5% nos últimos 12 meses, refletindo o acirramento das tensões entre Estados Unidos e China e o relatório de oferta e demanda do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), que apontou amplos estoques globais de algodão.
- Os produtores privilegiam o cumprimento de contratos fechados anteriormente, enquanto as indústrias também recebem contratos firmados previamente, muitos por valores bem acima do que pagariam hoje no disponível.
- A maior parte das indústrias utiliza a matéria-prima estocada e/ou recebida e, quando há necessidade, busca pequenos volumes para reposição, mas oferta valores inferiores, enquanto os vendedores se voltam ao cumprimento dos contratos realizados anteriormente, devido ao atraso da colheita e à safra volumosa, com cotações pouco atrativas.
- Para a temporada 2019/2020, que será plantada a partir do fim do ano, as quedas das cotações futuras deverão afetar a intenção de plantio, com estagnação ou leve incremento da área cultivada no Brasil.

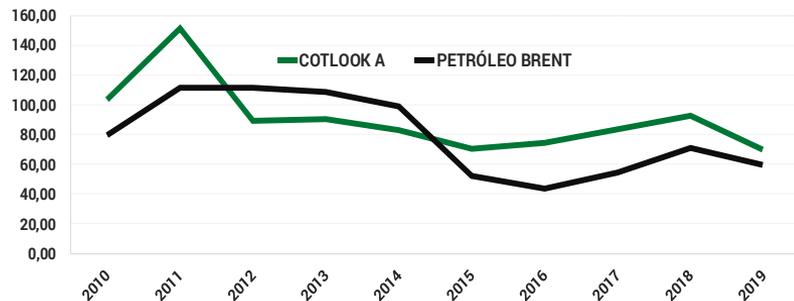
ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO BRASIL - MILHÕES HA



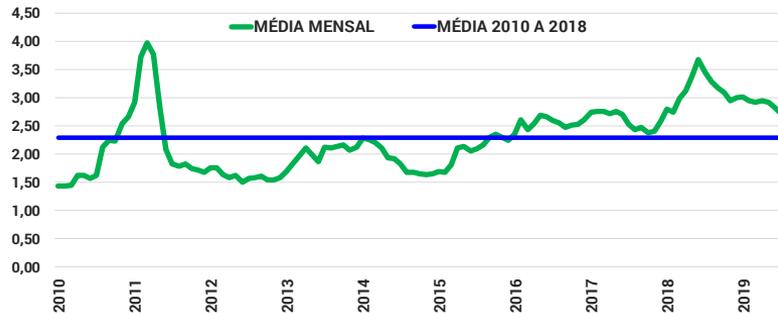
ALGODÃO EM PLUMA: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO





+55 51 3248 1117

+55 51 999 867 666



consultoria@carloscogo.com.br



www.carloscogo.com.br



Cogo Inteligência em Agronegócio



[@carloscogo](https://twitter.com/carloscogo)

